



Boas Notícias

Informativo mensal da Diocese Anglicana de Pelotas

Ano II novembro/2022

Número 14

Sínodo da IEAB elege a primeira mulher primaz

Em reunião sinodal, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB) elegeu a primeira mulher para a função de bispa Primaz. Marinez Rosa dos Santos Bassotto (Diocese Anglicana da Amazônia), além de bispa diocesana, agora exerce também a primazia na IEAB, conforme vontade dos seus pares no episcopado e da maioria das delegações clericais e leigas diocesanas.

O Sínodo (Assembleia Geral Nacional) convocado para os dias 11 a 18 novembro de 2022, em Belém, capital do Pará, e sede da Diocese Anglicana da Amazônia, aprovou também o nome de Christina Takatsu Winnischoeffter (Diocese Anglicana de São Paulo) para a Secretaria Geral, função que exerceu nos anos 2003 a 2006.



Primaz da IEAB: acompanhada do esposo Paulo e das filhas Luisa (E) e Laura

Papel importante no contexto nacional igualmente desempenhará a Revda. cônica Carmen Etel Alves Gomes (Diocese Meridional, Porto Alegre) com a presidência da Câmara Clerical e Leiga. O sínodo sancionou ainda alterações

canônicas, entre elas a nova idade para a aposentadoria compulsória do clero, que passa dos atuais 68 anos para 70 anos. O cânone do matrimônio também ganhou nova redação. *(Leia mais na próxima edição).*

Anglicanos reiteram compromisso com a vida

O Sínodo aprovou moção sobre o meio ambiente. O texto destaca a importância da Amazônia, cuja preservação para o planeta é fundamental não só pela riqueza da sua biodiversidade, mas porque “lá vivem milhões de pessoas, em particular comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outras populações tradicionais, as principais guardiãs da floresta, e também milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade e pobreza, principalmente nos centros urbanos”. *(Leia a íntegra do documento no site ieab.org.br)*



Sínodo: delegação da Diocese Anglicana de Pelotas

Um lugar para a esperança

Gente amiga, estamos em pleno tempo do Advento. Tempo de preparação para o Natal. Um tempo de esperança. Tempo de estar prontos e vigilantes para a vinda do Senhor. Advento significa aproximar-se. Vir chegando devagar. Oportunidade para gestos de solidariedade, para renovação interior e um compromisso mais profundo com a proposta do Reino de Deus. Por isso, precisamos olhar para o Deus que veio, que vem e que virá. Um Deus que é o mesmo “ontem, hoje e por toda a eternidade.”

O Advento desperta em nós a sede e o desejo da Fonte. Mas também nos aponta o lugar onde encontrá-la: na Esperança. Preparemo-nos para viver o verdadeiro Natal. Preparemos nossos corações para acolher



o Cristo que vem nos trazer alegria e esperança de vida nova, em meio a tantos desafios.

No Antigo Testamento, “Deus escuta o clamor dos oprimidos e vem ao seu encontro para salvar, para libertar”. Os profetas anunciam a ação de Deus em favor do seu povo.

Ele é um Deus que assume a história da humanidade. O Deus Conosco não fica indiferente aos sofrimentos, aos clamores, aos gritos de seus filhos e filhas, muitas vezes mergulhados no desespero, na solidão, na miséria, na violência e na morte. Deus nos assume porque nos ama incondicionalmente.

Como Igreja devemos reconhecer neste tempo uma oportunidade de recomeço e vivenciar, por meio de gestos, palavras e orações a realização do projeto de Deus. Projeto de justiça, de verdade.

Um abençoado Advento a todos e todas, vivenciado na oração, no amor e na esperança de um novo tempo para a humanidade.

+ *Meriglei Borges Simim*

Bíblia & Vida

Cheiro de mudança

Por Revdo. Francisco Paulo Leal Machado

O profeta Malaquias entra no templo e proclama aos saduceus - “Assim diz o Deus Eterno: Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim... Eis que ele vem... e será como o fogo do ourives e como o sabão das lavadeiras” (Malaquias 3.1ss)

Há quem entenda hoje a mensagem do profeta como referência a João Batista, o precursor do Messias - Jesus, o Salvador. Parece estar convicto que Alguém virá para mudar o poder religioso e trazer um novo olhar quanto à compreensão referente a Deus e o templo. O novo templo era uma realidade no pós-exílio, mas um tanto contraditório, isto é, o povo amava e preocupava-se mais com as coisas do templo do que com a

Palavra de Deus. Grandes mudanças se faziam necessárias. O profeta usa então a imagem do fogo fundidor que transforma e purifica o metal mais duro que existe. Usa também a imagem do sabão da lavadeira que limpa e purifica a roupa, deixando-a mais alva do que a neve.

A realidade deixa Malaquias desconcertado. O poder religioso se institucionalizou. Grandiosa era a ostentação do templo. Havia uma incoerência muito grande. Até mesmo Jesus se escandalizou, a ponto de afirmar: “a minha casa é casa de oração, e não covil de salteadores”. A verdade é que nem todos entenderam o propósito de Jesus.

Também hoje é preciso mudar as estruturas injustas da sociedade, inclusive as da religião.

Chegou o tempo do Advento com cheiro de mudança no ar. Mudança na sociedade, na Igreja, na vida, no mundo.

EXPEDIENTE

Boas Notícias - Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas.
www.dapsul.com.br
Bispa Diocesana:
Meriglei Borges Simim

Equipe de Comunicação:
Bruna Boettge Sigales (coordenadora)
Editor: Renato Raatz

Apoio e divulgação:
Contatos das paróquias e missões.
Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião deste Informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

Amar: preservando vidas com generosidade

A Associação Amar: Criança e Família experimenta a rapidez do tempo. Parece que foi ontem que tudo começou! Já se passaram 24 anos!

Tornou-se sinal de esperança e inclusão para 85 famílias e 60 crianças/adolescentes (entre 7 e 17anos). Houve dificuldades, sobretudo durante a pandemia. Entretanto, com fé, coragem, dedicação e muita esperança persistiu o sonho de preservar vidas.

Projetos foram realizados com êxito. A música recebeu novos alunos. Famílias confiam seus filhos para o propósito da Associação Amar. Mais jovens e adultos iniciam o curso de panificação, com possibilidade de ingresso no mercado de trabalho e melhor renda. Maria José, mãe de três garotos, fez o curso e hoje trabalha numa renomada empresa pelotense. O espaço educativo **Miriam Paiva** (saúdosa presidente) também tornou-se realidade. Em 2023 contribuirá com alfabetização



“Amar é música”

e reforço escolar. As aulas de dança Afro tornaram-se em rica experiência cultural e inclusão.

Espera-se que no próximo ano os projetos da Associação sejam mais conectados com a cultura popular, vivenciada pelas crianças e famílias. A expectativa é de maior investimento em educação e cultura. E por fim, uma palavra de gratidão. Aos

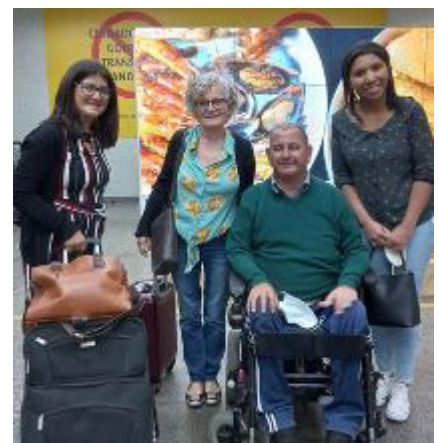
funcionários, voluntários, monitores, associados, parceiros/as, colaboradores/as e diretoria. Destacamos: Cleusa Kurtz, Daniel Amaro, Ricardo da Silva, Marlene Atencio, Ritiele Machado, Roberta Silveira, Lucianna Saggiomo e bispa Meriglei Simim, entre outros. Pessoas, instituições e empresas que ajudam na conquista da cidadania e de vida plena. (Bruna Sigales, presidente da Associação Amar).

Anglicano comprometido com a ação social

Porto Alegre sediou o Fórum Estadual dos Usuários da Assistência Social. Vários municípios do Estado estavam representados, totalizando 350 pessoas. Maria Lopes (Porto Alegre), foi eleita coordenadora do Fórum e o anglicano Rudinei Borges (Canguçu), vice-coordenador. Integram ainda a coordenação mais três representantes oriundos de Santa Maria, Passo Fundo e Alvorada.

Rudinei Borges, Leila Tomassim e Joice Paiva fo-

ram eleitas para representar o Rio do Grande do Sul no FONACEAS (*Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Assistência Social*), em São Paulo, nos dias 21, 22 e 23 de novembro. Representantes do Brasil inteiro discutem direitos sociais e Política de Assistência Social do país. “O Brasil vive uma crise social histórica, com mais de 30 milhões de pessoas passando fome; é necessário um debate sério e responsável”, afirmou representante gaúcho.



Rudinei com representantes do RS: Leila Tomassim e Joice Paiva, e a esposa Ceni

Area Um promove encontro de juventudes

O CETEK (Centro de Estudos Teológicos Egmont Machado Kriscke), bairro Teresópolis, Porto Alegre, RS, sediou o encontro de juventudes da Área Um (dioceses Merdional, Sul-Occidental e Anglicana de Pelotas). O evento aconteceu nos dias 5 e 6 de novembro. O programa foi bem intenso, com várias atividades: dinâmicas, gincana bíblica, reflexões, trilhas, rodas de conversa, celebrações. Tudo tendo como foco o tema *Juventudes e vocação: o ser e o fazer igreja*. Participaram 35 jovens, destes 12 eram da Diocese Anglicana de Pelotas.

Vocação e ministério ordenado foi assunto de uma roda de conversa motivada pelos revdos Jerry Andrei dos Santos (deão da Catedral do Santíssima Trindade, Porto Alegre) e Revdo. Antônio Terto, franciscano (Diocese Anglicana de Pelotas). O Revdo. Gregório Oliveira (Diocese Anglicana do Paraná) também participou com uma reflexão via vídeo).



Redes sociais - O Revdo. Terto iniciou sua “conversa” a partir da pergunta: o que estão me falando sobre Jesus na minha igreja e o que eu estou falando de Jesus para outros jovens? As respostas foram variadas. Concluíram que “fazer igreja” é consequência do “ser igreja”. Falar de Jesus pressupõe experiência do sagrado. Outra pergunta surge então: Quem os jovens seguem nas redes sociais? E o que estão dizendo que eu gosto de ouvir? A resposta chegou fácil. Vários *Youtubers* foram citados, alguns com mais de 40 mil seguidores.

Uma nova pergunta ecoa no ar: E por que não sigo o JC (Jesus Cristo)? A resposta merece reflexão: “Certamente porque a fala da Igreja não é atraente e esse papo de igreja não é nenhum pouco legal”.

Igreja atraente - Nova pergunta é levantada para possi-

bilitar uma reflexão mais clara e profunda: E qual é, afinal, a vocação da juventude? As respostas surgiram de modo intenso e corajoso: “A vocação da juventude é ser igreja mais atraente para outros jovens”. Alguns disseram: “seria interessante convidar os jovens para seguir JC, ele é um cara legal, Ele me entende do jeito do que eu sou”. Outros ainda ponderaram: “ser igreja principalmente fora das quatro

paredes do templo, no espaço onde os jovens estão”. Há quem considere interessante “dar testemunho de um JC amoroso, sobretudo numa sociedade homofóbica, machista e violenta”. Seria bom convidar outros jovens para viver esta experiência na Igreja. “Saber e não fazer, ainda não é saber”, diz a milenar sabedoria chinesa. Na cultura brasileira “saber e prática andam de mãos dadas”.



Florencanto e confirmação revelam novo esperançar

A paróquia do Salvador, Canguçu, celebrou seu aniversário, 83 anos, com a 24a. edição do Florencanto (Festival de flores e canto), no domingo 20 de novembro. Pela manhã houve celebração com a presença da bispa diocesana Meriglei Simim que pregou, celebrou e administrou o Rito da Confirmação (nove pessoas foram confirmadas e uma recebida na Comunhão da Igreja).

Em sua mensagem a bispa Meriglei Simim destacou a beleza e o perfume inconfundível das flores, boa parte delas segundo o pároco, Revdo. Eraldo Carvalho, plantadas em vasos. “As flores são sinais de vida, renovação e resistência”, afirmou Meriglei. Destacou a festa do Cristo Rei “como um tempo de confiança na presença e soberania de Deus no mundo e em nossas vidas”.

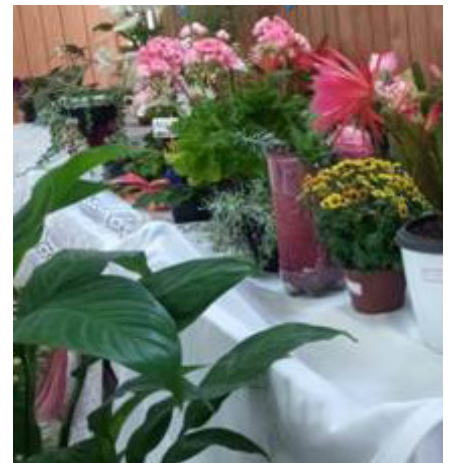
Após a celebração houve almoço no salão paroquial e à tarde apresentações de grupos musicais. Abertura com o Musical do Salvador, sob a regência de Emir Bosembecker. Seguiram-se apresentações de grupos da Igreja Evangélica de



Confirmados: “renovando o compromisso do batismo”

Confissão Luterana no Brasil, Igreja Católica Romana, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (Paróquia do Divino Semeador, Pelotas) e outros cantores e instrumentistas. Uma rica experiência de louvor e adoração, com mensagens de fé e esperança, na expectativa do Advento.

No sábado a paróquia também acolheu a assembleia diocesana da UMEAB. *(Leia mais sobre este evento nesta edição, página 6).*



Flores: “sinais de vida, renovação...”

Festival Clave de Fé retorna depois da pandemia



Clave de fé: sala lotada para apreciar cantores e instrumentistas

No domingo 27 de novembro a paróquia da Santíssima Trindade, bairro Fragata, Pelotas, foi palco de um grande Festival de música litúrgica. O Clave de Fé foi retomado após dois anos, por causa da pandemia. A promoção é do grupo musical **Vozes da Trindade**. A 18a. edição teve como canção tema *Rompendo em fé*. Participaram dez grupos de música, cantores e instrumentistas. O festival manteve a característica da diversidade e o seu jeito ecumênico.

Missão São João Batista tem novos confirmados

Nos últimos anos a missão de São João Batista tem se caracterizado por um crescimento significativo de membros. No sábado, 26 de novembro a bispa Meriglei Simim, em sua visita pastoral, confirmou mais seis jovens. Todos com raízes anglicanas.

Em sua reflexão a bispa Meriglei destacou o início do Ano Cristão, com a quadra do Advento. Tempo de preparação para o Natal. Citou que, no novo ano que se inicia, o calendário litúrgico propõe a leitura do Evangelho segundo São Mateus. “Para entender a mensagem do evangelista, se faz necessário considerar cinco linhas mestras”, e enumerou os cinco discursos de Jesus: “Sermão da Montanha; missão dos discípulos; as parábolas do Reino; e a instrução dos discípulos, por fim, o discurso escatológico - as últimas coisas que acontecerão à humanidade”.

Aos confirmandos e à congregação presente - que lotou o templo - afirmou o seguinte: “a decisão de seguir Jesus é algo pessoal e



Bispa diocesana: novos confirmados, pároco, coadjutora e acólita

inteiramente livre”. Disse ainda aos que receberiam a imposição das mãos, conforme o Rito da Confirmação: “você são chamados/as para fazer um exame de consciência, avaliar bem os gestos e atitudes no dia-a-dia, na vida toda”. E concluiu: “Sejam zelosos com o propósito de seguir a Cristo, vigilantes e ardorosos na missão. Sejam comprometidos com o evangelho - a boa nova do Reino - que tem o perfume da justiça, da esperança, da solidariedade, do amor e paz”.

A Missão São João Batista tem uma longa história. Superou dificuldades e vive um processo de renovação e crescimento salutar. Uma comunidade vibrante. Igreja viva, forte, generosa, inclusiva. Busca ser fiel ao ensino de Cristo. Permanece zelosa com a criação, com a vida na sua diversidade, sob o cuidado pastoral do Revdo. Eraldo Carvalho (pároco) e Revda. Isabel Lima (coadjutora).

Bênção dos animais: espiritualidade

O cuidado da criação faz parte do compromisso do Batismo. É um testemunho de fé. No mês de outubro (22), seguindo a espiritualidade franciscana, a missão de São João Batista promoveu a bênção dos animais. Várias pessoas levaram seus pets e animais domésticos para este momento litúrgico. “Um momento bonito, valorizado pela congregação”, afirmou a Revda. Isabel, coadjutora da área pastoral de Canguçu. Cerimônia idêntica

aconteceu também no ponto de evangelização Santa Cruz, na Coxilha dos Piegas, informou a Revda. Isabel.

Na Semana Franciscana, início de outubro, a missão de São Francisco de Assis (Jardim América, Capão do Leão) também promoveu a cerimônia da bênção dos animais, segundo o Revdo. Ariano Bandeira. A Catedral do Redentor, área central de Pelotas, tradicionalmente realiza este tipo de cerimônia, com muitos pets abençoados.



UMEAB com expectativa de renovação

Aproximadamente 100 mulheres (e alguns homens também) participaram da assembleia anual da UMEAB (União de Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil). A reunião aconteceu, no dia 19 de novembro de 2022, na paróquia do Salvador, Canguçu. Na programação, rodas de conversa, eleição da nova diretoria para o triênio 2022-2025 e assuntos gerais.

Começou com celebração presidida pela bispa Meriglei Simim. Ressaltou o importante papel da mulher na Igreja hoje, com desafios, expectativas e sonhos. As transformações da sociedade exigem um novo olhar, como denota o tema da assembleia: *De onde venho, para onde vou*, inspirado no texto de Gênesis 16.8b. Segue a mesma toada do encontro interdiocesano (Area Um) que aconteceu em meados de outubro, na capital gaúcha, cujo tema era: *Histórias antigas.... Novos caminhos: liberdade e vida*.

Empoderamento - Em Canguçu, mulheres em atitude de empoderamento, foram encorajadas por reflexões motivadoras a partir de temas atuais como Direito Trabalhista e Direito Previdenciário; A Mulher na Comunidade; e A Mulher na Família. Temas abordados por advogadas e advogado, membro da igreja e psicóloga.

A Dra. Ceres da Silva Meireles falou sobre o ingresso da mulher no mundo do trabalho e seus direitos trabalhistas. Já a Dra Marleni Bederode e o Dr. Kleber Crochemore abordaram questões da previdência social: aposentadoria urbana



Mulheres: “precisamos de mais momentos de lazer, dividir tarefas e menos cobranças”

e rural, requisitos, documentos... Chamaram a atenção para mudanças na legislação, em especial nas pensões por mortes.

Mulher na Comunidade foi o tema apresentado por Jacqueline Dutra, membro da missão da Páscoa, Colônia Ramos, Pelotas. Começou com um breve histórico da presença feminina na Igreja desde 1896, nos Estados Unidos. Destacou os primeiros passos no Brasil (1894), a organização da Sociedade Auxiliadora (1898), chegando a UMEAB, em 1995. “As mulheres foram e são importantes na formação das dioceses, construção de templos e ação missionária, destacou. “Estão presentes, hoje, nas juntas e conselhos paroquiais, diaconia, sodalícios, ministério ordenado e leigo, e com atuação cada vez mais forte na estrutura das dioceses”, afirmou.

Ansiedade e depressão - A psicóloga Janine Carvalho abordou o tema *A Mulher na Família*, com destaque para a execução de diferentes papéis dentro e fora da família, com

pouco ou nenhum tempo para si mesma. Em meio tudo isso “vem as cobranças sociais, fazendo com que as mulheres sintam-se muitas vezes fracassadas porque não conseguem dar conta de tudo”. E acrescentou: “mulheres sobrecarregadas sofrem com ansiedade e depressão”. Por fim, lembrou a necessidade do autocuidado. “As mulheres precisam de mais momentos de lazer, divisão das tarefas, menos cobranças e julgamentos, só assim será possível encontrar o caminho de maior plenitude na vida em família”, concluiu.

Eleição -No final da assembleia aconteceu a eleição da nova diretoria diocesana da UMEAB para o triênio 2022-2025, cujos nomes são: Beatriz Goulart de Souza, Carmen Dobke, Dulce Paiva, Elizete Dobke Rosso, Ivoni Igansi, Leni Ott Ucker, Neci Kurtz, Olga Lima Costa, Odete Kurtz e Revda. Isabel Lima. Os cargos ainda serão definidos. A posse será em março de 2023.

Fatos & Fotos

Eleição

Entre as primeiras atividades da Reunião Sinodal, em Belém (PA), nos dias 11 a 18 de novembro, está a eleição da presidência da Câmara Clerical e Leiga. A Revda. Cônego Carmen Etel Alves Gomes foi a escolhida. Primeira mulher ordenada na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (1985), Etel segue seu ministério como defensora da justiça e dos Direitos Humanos. Ergue sua voz contra a exclusão, a violência doméstica, a intolerância religiosa e de gênero. É insistente no cuidado zeloso da criação. Vida digna e plena para todos.



Revda. Carmen Etel: preside Câmara Clerical e Leiga



Representação DAP no seminário do CEBI: Otávio Matos Tavares (E), Bruna Sigales e Revdo. Antonio Tertto

CEBI

O Centro de Estudos Bíblicos (CEBI/RS) promoveu seminário para multiplicadoras e multiplicadores da Leitura Popular da Bíblia, nos dias 26 e 27 de novembro/22, Seminário Franciscano de Agudo, região central do RS. O encontro, que reuniu 30 pessoas de diversas regiões do Estado e do Uruguai, aconteceu sob tema *A Caminho de Emaus: Leitura Popular da Bíblia*, e como lema, *O que vocês andam conversando pelo Caminho*. A assessoria foi de Eliezer dos Santos Oliveira. *(Informações baseadas no texto do frei João Osmar)*.

Secretária-geral

Christina Takatsu Winnischoefer (Diocese Anglicana de São Paulo), indicada para a Secretaria-geral da IEAB, teve seu nome homologado pelo Sínodo **(foto acima)**. Declarou ao site ieab.org.br, ser esta “uma missão de muita responsabilidade que a gente recebe com tanto temor, mas também com alegria”. Citou Dom Oscar Romero (bispo de São Salvador, América Central): “a missão é maior do que nós”.

Ambiente

Uma das marcas da Paróquia Santíssima Trindade (bairro Fragata, Pelotas), é o cuidado com o ambiente. Por ocasião das atividades do seu 60o. aniversário (outubro de 2022), houve uma campanha para descarte de lixo eletrônico. “Acumulamos muito material que precisa ser descartado corretamente por serem poluentes agressivos à natureza”, afirmou Ceres Meireles, incentivadora da campanha. “Uma tarefa importante e fácil para as próquias”, destacou.

Filhas do Rei elegem coordenação

Tradicionalmente a Ordem das Filhas do Rei participam de Comunhão Incorporada na festa de Todos os Santos. Este ano a celebração aconteceu na paróquia do Salvador, em Canguçu. Estavam representados os quatro capítulos em atividade na Diocese Anglicana de Pelotas: Agnus Dei (paróquia do Salvador), Adorai (São João Batista) e Benedictus (Santo André). Todos de Canguçu, e o capítulo Gloria Dei (Catedral do Redentor). Houve renovação dos votos e celebração eucarística presidida pela bispa Meriglei Simim. A coordenadora diocesana apresentou relatório de atividades, havendo a seguir mensagem da bispa diocesana. A nova diretoria diocesana para o triênio (2022-205) foi eleita por aclamação. **Coordenadora:** Carmen Andrea Blaas Rodrigues; **vice:** Ghislaine Simoni de Ávila; **secretária:** Claudeti Margarites; **segunda secretária:** Neiza Brum; **tesoureira:** Vera Mielke; **segunda tesoureira:** Marlene Sayão; **historiógrafa:** Loide Montezano; **e capelã:** Bispa Meriglei Simim.